

ANEXO II - ITENS DE AVALIAÇÃO DO QUADRO GERAL DO MAGISTÉRIO

NÍVEL SUPERIOR - PROFESSOR DO ENSINO FUNDAMENTAL

1 - Manter a assiduidade e pontualidade nos compromissos profissionais:

Nesta competência, busca-se avaliar a capacidade do professor em ser assíduo e pontual, não apresentando faltas injustificadas e chegando no horário nos seus compromissos profissionais. O item enquadra-se no inciso V - assiduidade e pontualidade, e extrai o objeto que necessita ser avaliado dentro do cotidiano do profissional (professor).

2 - Planejar o ensino de forma alinhada ao currículo e ao nível de aprendizagem dos alunos:

Nesta competência, busca-se avaliar a capacidade do professor de planejar suas intervenções pedagógicas com foco nas expectativas de aprendizagem estabelecidas no currículo e demais documentos orientativos da Secretaria de Educação, levando em consideração tanto os conhecimentos prévios quanto os resultados das avaliações dos estudantes, adotando estratégias e atividades diferenciadas para alunos em diferentes níveis de aprendizagem. O item enquadra-se no inciso III - eficiência nas tarefas do cargo, tendo em vista que manter um planejamento adequado à realidade de cada estudante, demonstra a eficácia do profissional alinhado à sua atribuição.

3 - Estabelecer sequências didáticas coerentes e com uso de metodologias e adequadas e variadas:

Nesta competência, busca-se avaliar a capacidade do professor de planejar e executar atividades coerentes, organizadas em sequências ordenadas que consideram adequadamente a progressão da aprendizagem, adotando diferentes abordagens metodológicas e recursos didáticos variados para atingir os objetivos estabelecidos, com ênfase em metodologias que colocam o aluno no centro do processo, estimulam seu protagonismo e fortalecem sua autonomia. O item enquadra-se no inciso VII - capacidade de iniciativa, pois um professor proativo e com iniciativa almeja constantemente aprimorar suas sequências didáticas, buscando novas formas de organizar os conteúdos, selecionar metodologias e atividades mais eficazes, e avaliar a aprendizagem de forma mais abrangente, criando um percurso de aprendizagem claro e objetivo onde os alunos se sintam motivados a aprender e a construir seus conhecimentos de forma autônoma.

4 - Comunicar e contextualizar os objetivos e objetos de conhecimento (conteúdos, processos e conceitos) para torná-los significativos para os estudantes:

Nesta competência, busca-se avaliar a capacidade do professor de comunicar claramente aos alunos os objetivos de aprendizagem a serem atingidos, contextualizar as atividades para que tenham sentido e despertem o interesse dos alunos, promovendo o engajamento e a motivação em sua realização. O item

enquadra-se no inciso I - urbanidade no trato humano, pois no contexto da sala de aula, o professor precisa ter e/ou desenvolver o ímpeto de conquistar a fome de aprendizagem de cada aluno, bem como trazer uma clarividência pra dentro da sala de aula através da urbanidade, cujo objetivo destina-se em trabalhar o interesse singular no processo de ensino.

5 - Estabelecer ambientes de convivência favoráveis à aprendizagem:

Nesta competência, busca-se avaliar a capacidade do professor de estabelecer um ambiente de cooperação e solidariedade, engajando os alunos na construção e implementação de normas de convivência que promovem o respeito, a inclusão e a participação de todos. O item enquadra-se no inciso II - zelo pela função e IV - zelo pela moralidade e credibilidade do seu cargo, considerando que gerar um ambiente propício para o desenvolvimento do respeito mútuo, inclusivo e de boa convivência, manifesta o zelo que o profissional possui em se preocupar na preparação do ambiente antes mesmo de repassar um conteúdo, bem como reflete a importância que o profissional traz consigo a partir da sua moralidade e credibilidade em seu cargo.

6 - Organizar tempos, espaços e recursos para a melhoria da aprendizagem:

Nesta competência, busca-se avaliar a capacidade do professor de administrar o tempo, os espaços e os recursos didáticos, de modo a potencializar a aprendizagem, de maneira mais eficiente possível. O item enquadra-se no inciso II - zelo pela função e VIII - produtividade, visto que dominar a dinâmica de entrega de conteúdo num limitado espaço de tempo, e utilizar dos recursos disponíveis para tal objetivo, requer um planejamento antecipado, refletindo o zelo e a produtividade do profissional em sala de aula.

7 - Definir critérios de avaliação coerentes com os objetivos de aprendizagem e comunicá-los de forma acessível aos estudantes:

Nesta competência, busca-se avaliar a capacidade do professor de adotar estratégias e instrumentos de avaliação coerentes com os objetivos de aprendizagem estabelecidos e com as atividades realizadas, definir e comunicar claramente os critérios de avaliação (rubricas, expectativas) e promover o engajamento dos alunos na busca do desempenho desejado. O item enquadra-se no inciso III - eficiência nas tarefas do cargo, tendo em vista que o método avaliativo aplicado pelo professor em sala de aula, precisa ser coerente com o conteúdo repassado durante o período letivo, considerando que seu trabalho não se limita apenas a repassar conteúdo demonstrando clara eficiência em suas atribuições.

8 - Oferecer devolutivas aos estudantes que os auxiliem a avançar em suas aprendizagens:

Nesta competência, busca-se avaliar a capacidade do professor em dar devolutivas que permitam aos alunos entenderem claramente seus principais avanços e pontos a melhorar e compreenderem o que podem fazer para progredir, oportunizando experiências de aprendizagem para recompor/recuperar as aprendizagens que levem em consideração as lacunas de aprendizagem identificadas e busquem fazer com que os próprios alunos apoiem uns aos outros por meio de agrupamentos produtivos. O item enquadra-se nos incisos I - urbanidade e trato humano e II – zelo pela função, tendo em vista que a correção coletiva das atividades corrobora para o desenvolvimento do processo de aprendizagem do estudante. Portanto, estimulá-lo a evoluir quando se depara com uma questão incorreta, demonstra claramente a aptidão do professor no trato humano e no zelo pela profissão.

9 - Atuar em conjunto com a equipe escolar:

Nesta competência, busca-se avaliar a capacidade do professor de participar de reuniões pedagógicas e conselhos de classe de maneira propositiva, se comprometer com as decisões tomadas nesses espaços, compartilhar suas práticas e colaborar com seus pares em busca da melhoria da aprendizagem dos alunos. O item enquadra-se nos incisos I - urbanidade e trato humano e IV - zelo pela moralidade e credibilidade, isto pois desempenhar seu tempo e atenção para corroborar com a equipe escolar, demonstrando interesse e dando a devida importância na troca de experiências dentro desses espaços, remete-se nitidamente a sensibilidade do trato humano e zelo pela moralidade deste profissional.

10 - Comprometer-se com seu próprio desenvolvimento profissional:

Nesta competência, busca-se avaliar a capacidade do professor de se comprometer com seu próprio desenvolvimento profissional, demonstrando interesse sobre a avaliação do seu trabalho, participando ativamente das formações oferecidas e buscando proativamente novos conhecimentos, com melhorias contínuas sobre a sua prática pedagógica. O item enquadra-se nos incisos VI - disciplina e VII - capacidade de iniciativa, considerando que o compromisso com desenvolvimento pessoal e profissional remete-se a disciplina, e demonstrar interesse e participar das formações bem como ser proativo denota claramente a capacidade de iniciativa de um profissional.

NÍVEL SUPERIOR - PROFESSOR DA EDUCAÇÃO INFANTIL

1 - Manter a assiduidade e pontualidade nos compromissos profissionais:

Nesta competência, busca-se avaliar a capacidade do professor de educação infantil em ser assíduo e pontual, não apresentando faltas injustificadas e chegando no horário nos seus compromissos profissionais. O item enquadra-se no inciso V - assiduidade e pontualidade, e extrai o objeto que necessita ser avaliado dentro do cotidiano do profissional (professor).

2 - Planejar o ensino de forma alinhada ao currículo e ao perfil de aprendizagem dos alunos:

Nesta competência, busca-se avaliar a capacidade do professor de educação infantil de planejar suas intervenções pedagógicas com foco nas expectativas de aprendizagem estabelecidas no currículo e demais documentos orientativos da Secretaria de Educação, levando em consideração tanto os conhecimentos prévios quanto os resultados das atividades com as crianças, adotando estratégias e atividades diferenciadas para aquelas que se encontram em diferentes níveis de aprendizagem. O item enquadra-se no inciso III - eficiência nas tarefas do cargo, tendo em vista que manter um planejamento adequado à realidade de cada aluno, demonstra a eficácia do profissional alinhado à sua atribuição.

3 - Estabelecer sequências didáticas coerentes e com uso de metodologias adequadas e variadas:

Nesta competência, busca-se avaliar a capacidade do professor de educação infantil de planejar e executar atividades coerentes, organizadas em sequências ordenadas que consideram adequadamente a progressão da aprendizagem de cada criança, adotando diferentes abordagens metodológicas para atingir os objetivos estabelecidos, com ênfase em metodologias que colocam o aluno no centro do processo, estimulam seu protagonismo e fortalecem sua autonomia. O item enquadra-se no inciso VII - capacidade de iniciativa, haja vista que o uso de metodologias diversificadas enquadra-se na disposição do professor em ampliar seu método de ensino.

4 - Comunicar e contextualizar os objetivos e objetos de conhecimento (conteúdos, processos e conceitos) para torná-los significativos para os estudantes:

Nesta competência, busca-se avaliar a capacidade do professor de educação infantil de comunicar claramente aos alunos os objetivos de aprendizagem a serem atingidos, contextualizar as atividades para que tenham sentido e despertem o interesse dos alunos, promovendo o engajamento e a motivação em sua realização. O item enquadra-se no inciso I - urbanidade no trato humano, pois no contexto da sala de aula, o professor precisa ter e/ou desenvolver o ímpeto de conquistar a fome de aprendizagem de cada aluno, bem como trazer uma clarividência para dentro da sala de aula através da urbanidade, cujo objetivo destina-se em trabalhar o interesse singular no processo de ensino.

5 - Estabelecer ambientes de convivência favoráveis à aprendizagem: Nesta competência, busca-se avaliar a capacidade do professor de educação infantil de estabelecer um ambiente de cooperação e solidariedade, engajando os alunos na construção e implementação de normas de convivência que promovem o respeito, a inclusão e a participação de todos. O item enquadra-se no inciso II - zelo pela função e IV - zelo pela moralidade e credibilidade do seu cargo, considerando que gerar um ambiente propício para o desenvolvimento do respeito mútuo, inclusivo e de boa convivência, manifesta o zelo que o profissional

possui em se preocupar na preparação do ambiente antes mesmo de repassar um conteúdo, bem como reflete a importância que o profissional traz consigo a partir da sua moralidade e credibilidade em seu cargo.

6 - Organizar tempos, espaços e recursos para a melhoria da aprendizagem:

Nesta competência, busca-se avaliar a capacidade do professor de educação infantil de administrar o tempo, os espaços e os materiais disponíveis, de modo a potencializar a aprendizagem, de maneira mais eficiente possível. O item enquadra-se no inciso II - zelo pela função e VIII - produtividade, visto que dominar a dinâmica de entrega de conteúdo num limitado espaço de tempo, e utilizar dos recursos disponíveis para tal objetivo, requer um planejamento antecipado, refletindo o zelo e a produtividade do profissional em sala de aula.

7 - Definir critérios de avaliação coerentes com os objetivos de aprendizagem e comunicá-los eficientemente:

Nesta competência, busca-se avaliar a capacidade do professor de educação infantil de adotar estratégias e instrumentos de avaliação coerentes com os objetivos de aprendizagem estabelecidos e com as atividades realizadas, definir e comunicar claramente os critérios de avaliação (rubricas, expectativas) e promover o engajamento dos alunos na busca do desempenho desejado. O item enquadra-se no inciso III - eficiência nas tarefas do cargo, tendo em vista que o método avaliativo aplicado pelo professor em sala de aula, precisa ser coerente com o conteúdo repassado durante o período letivo, considerando que seu trabalho não se limita apenas a repassar conteúdo demonstrando clara eficiência em suas atribuições.

8 - Oferecer devolutivas aos estudantes que os auxiliem a avançar em suas aprendizagens:

Nesta competência, busca-se avaliar a capacidade do professor de educação infantil em dar devolutivas que permitam aos alunos entenderem claramente seus principais avanços e pontos a melhorar e compreenderem o que podem fazer para progredir, oportunizando experiências de aprendizagem para recompor/recuperar as aprendizagens que levem em consideração as lacunas de aprendizagem identificadas e busquem fazer com que os próprios alunos apoiem uns aos outros por meio de agrupamentos produtivos. O item enquadra-se nos incisos I - urbanidade e trato humano e II - zelo pela função, tendo em vista que a correção coletiva das atividades corrobora para o desenvolvimento do processo de aprendizagem do estudante. Portanto, estimulá-lo a evoluir quando se depara com uma questão incorreta, demonstra claramente a aptidão do professor no trato humano e no zelo pela profissão.

9 - Atuar em conjunto com a equipe e comunidade escolar:

Nesta competência, busca-se avaliar a capacidade do professor de educação infantil de participar de reuniões pedagógicas e conselhos de classe de maneira propositiva, se comprometer com as decisões tomadas nesses espaços, compartilhar suas práticas e colaborar com seus pares em busca da melhoria da aprendizagem dos alunos. O item enquadra-se nos incisos I - urbanidade e trato humano e IV - zelo pela moralidade e credibilidade, isto pois desempenhar seu tempo e atenção para corroborar com a equipe escolar, demonstrando interesse e dando a devida importância na troca de experiências dentro desses espaços, remete-se nitidamente a sensibilidade do trato humano e zelo pela moralidade deste profissional.

10 - Comprometer-se com seu próprio desenvolvimento profissional:

Nesta competência, busca-se avaliar a capacidade do professor de educação infantil de se comprometer com seu próprio desenvolvimento profissional, demonstrando interesse sobre a avaliação do seu trabalho, participando ativamente das formações oferecidas e buscando proativamente novos conhecimentos, com melhorias contínuas sobre a sua prática pedagógica. O item enquadra-se nos incisos VI - disciplina e VII - capacidade de iniciativa, considerando que o compromisso com desenvolvimento pessoal e profissional se remete a disciplina, e demonstrar interesse e participar das formações bem como ser proativo denota claramente a capacidade de iniciativa de um profissional.

a) Assiduidade - Considerar o grau de frequência ao trabalho, faltas sem justificativas legais.

Grau 1 - Falta constantemente, não tendo a preocupação de justificar suas ausências.

Grau 2 - Costuma faltar, embora justifique suas ausências.

Grau 3 - Comparece regularmente ao trabalho e dificilmente falta por motivos injustificáveis.

Grau 4 - É assíduo, fazendo dessa rotina um exemplo para a equipe escolar.

b) Pontualidade - Considerar o cumprimento do horário de entrada, permanência e saída do local de trabalho.

Grau 1 - Dificilmente cumpre o horário previsto, tendo por hábito sair antecipadamente sem justificativas legais.

Grau 2 - Procura cumprir os horários, embora, ocasionalmente, entre ou saia fora do horário previsto.

Grau 3 - Estabelece uma rotina de pontualidade, descumprindo, raramente, o horário previsto.

Grau 4 - É pontual, começando e terminando suas atividades no horário previsto. Quando necessário, permanece além do horário previsto.

c) Capacidade de resolver problemas - Considerar o comportamento diante de situação conflituosa no ambiente escolar.

Grau 1 - Descontrola-se facilmente, provocando ansiedade na equipe escolar, não conseguindo resolver o conflito de forma satisfatória.

Grau 2 - Demonstra controle emocional, mas deixa transparecer insegurança ao resolver o conflito junto à equipe escolar.

Grau 3 - Age de maneira ponderada e competente, resolvendo os problemas.

Grau 4 - Age com ética, profissionalismo e liderança, antecipando-se nas soluções dos problemas.

d) Relacionamento - Considerar habilidade em relacionar-se com a comunidade escolar.

Grau 1 - Apresenta muita dificuldade em comunicar-se eficazmente e em mobilizar a comunidade escolar.

Grau 2 - Procura estabelecer uma comunicação formal, porém falta-lhe habilidade para relacionar-se e mobilizar a comunidade escolar.

Grau 3 - Estabelece um bom relacionamento com a comunidade escolar, demonstrando habilidade e disposição para mobilizá-la e atendê-la sempre que necessário.

Grau 4 - Estabelece um excelente relacionamento com a comunidade escolar, demonstrando habilidade e disposição para mobilizá-la e atendê-la sempre que necessário.

e) Capacidade de promover mudanças - Considerar a capacidade de buscar e propor novas ideias e soluções para uma prática pedagógica efetiva.

Grau 1 - Raramente apresenta ideias e soluções e não aceita as inovações sugeridas.

Grau 2 - Apresenta ideias, contudo não implementa.

Grau 3 - Apresenta boas ideias, estimulando o interesse e a criatividade da comunidade escolar e contribuindo para a qualidade do processo de ensino e aprendizagem.

Grau 4 - Apresenta excelentes ideias, sendo criativo e inovador, sabendo envolver a comunidade escolar na implementação de medidas práticas e eficientes.

f) Liderança pedagógica - Considerar iniciativas de participação nas relações da escola, visando à aprendizagem do aluno, bem como a construção de sua identidade pessoal e grupal.

Grau 1 - Por ausência de conhecimento teórico-prático não consegue estabelecer canal adequado de comunicação com a comunidade escolar (pais, alunos e professores).

Grau 2 - Percebe a importância de estabelecer um canal adequado de comunicação, mas, falta-lhe habilidade para articular as relações de comunicação com a comunidade escolar.

Grau 3 - Articula ações de comunicação, definindo metas e ações sócioeducativas e servindo de facilitador entre a equipe docente e discente e comunidade escolar.

Grau 4 - Acompanha e integra os resultados da escola, consolidando a prática efetiva junto à comunidade escolar e destacando a formação ética, cognitiva e afetiva do aluno nas esferas social, escolar e comunitária.

g) Planejamento - Considerar o planejamento escolar, de forma integrada e participativa, direcionando-o à construção curricular, possibilitando a transformação do "ser" aprendiz, da escola e da própria sociedade.

Grau 1 - O planejamento não contempla, de forma integrada, as ações sócioeducativas, desfavorecendo as relações de co-ajuda entre escola e comunidade.

Grau 2 - Há envolvimento, na prática sóciopedagógica, porém não apresenta habilidade em conduzir o que é proposto.

Grau 3 - Planeja as ações pedagógicas no contexto sócioeducativo, viabilizando a participação do corpo docente, discente e comunitário.

Grau 4 - Compromete-se com as ações pedagógicas no contexto sócioeducativo, evidenciando competência e conhecimento, como facilitador nas relações escolares.

h) Proposta pedagógica e métodos de ensino - Considerar se a aplicação da Proposta Pedagógica e os métodos de ensino articulados com o Serviço de Supervisão Escolar, estão vinculados à ação educacional coletiva.

Grau 1 - Ausência de participação no processo educacional.

Grau 2 - Participa do processo, embora não acompanhe adequadamente o desenvolvimento do Programa e dos Métodos de Ensino.

Grau 3 - Media conflitos, visando à resolução dos impasses educativos, juntamente com o Serviço de Supervisão Escolar.

Grau 4 - Participa ativamente da implementação da Proposta Pedagógica, comprometendo-se com os resultados.

i) Otimização dos instrumentos pedagógicos da escola - Considerar a iniciativa na organização e no cumprimento das metas.

Grau 1 - Apresenta dificuldade em realizar sua rotina de trabalho.

Grau 2 - Demonstra interesse na implementação da Proposta Pedagógica embora não tenha habilidades em executar os objetivos propostos.

Grau 3 - Interage na implementação dos instrumentos pedagógicos, em parceria com a equipe escolar.

Grau 4 - Lidera e participa na implementação dos instrumentos pedagógicos, buscando uma escola de melhor qualidade.

j) Compromisso com os resultados - Considerar a corresponsabilidade com os resultados da escola.

Grau 1 - Mostra-se descompromissado com os resultados da escola e com o desempenho de sua função.

Grau 2 - Demonstra compromisso, porém tem dificuldade em coletar e avaliar qualitativamente os dados referentes ao desempenho dos alunos.

Grau 3 - Coleta e avalia os dados com objetividade, fazendo as intervenções necessárias.

Grau 4 - Coleta, avalia e acompanha sistematicamente os resultados da escola, propondo medidas de melhoria e oferecendo apoio técnico no sentido de alcançar as metas.

NÍVEL SUPERIOR - SUPERVISOR

a) Assiduidade - Considerar o grau de frequência ao trabalho, faltas sem justificativas legais.

Grau 1 - Falta constantemente, não tendo a preocupação de justificar suas ausências.

Grau 2 - Costuma faltar, embora justifique suas ausências.

Grau 3 - Comparece regularmente ao trabalho e dificilmente falta por motivos injustificáveis.

Grau 4 - É assíduo, fazendo dessa rotina um exemplo para a equipe escolar.

b) Pontualidade - Considerar o cumprimento do horário de entrada, permanência e saída do local de trabalho.

Grau 1 - Dificilmente cumpre o horário previsto, tendo por hábito sair antecipadamente sem justificativas legais.

Grau 2 - Procura cumprir os horários, embora, ocasionalmente, entre ou saia fora do horário previsto.

Grau 3 - Estabelece uma rotina de pontualidade, descumprindo, raramente, o horário previsto.

Grau 4 - É pontual, começando e terminando suas atividades no horário previsto. Quando necessário, permanece além do horário previsto.

c) Capacidade de resolver problemas - Considerar o comportamento diante de situação conflituosa no ambiente escolar.

Grau 1 - Descontrola-se facilmente, provocando ansiedade na equipe escolar, não conseguindo resolver o conflito de forma satisfatória.

Grau 2 - Demonstra controle emocional, mas deixa transparecer insegurança ao resolver o conflito junto à equipe escolar.

Grau 3 - Age de maneira ponderada e competente, resolvendo os problemas.

Grau 4 - Age com ética, profissionalismo e liderança, antecipando-se nas soluções dos problemas.

d) Relacionamento - Considerar habilidade em relacionar-se com a comunidade escolar.

Grau 1 - Apresenta muita dificuldade em comunicar-se eficazmente e em mobilizar a comunidade escolar.

Grau 2 - Procura estabelecer uma comunicação formal, porém falta-lhe habilidade para relacionar-se e mobilizar a comunidade escolar.

Grau 3 - Estabelece um bom relacionamento com a comunidade escolar, demonstrando habilidade e disposição para mobilizá-la e atendê-la sempre que necessário.

Grau 4 - Estabelece um excelente relacionamento com a comunidade escolar, demonstrando habilidade e disposição para mobilizá-la e atendê-la sempre que necessário.

e) Capacidade de promover mudanças - Considerar a capacidade de buscar e propor novas ideias e soluções para uma prática pedagógica efetiva.

Grau 1 - Raramente apresenta ideias e soluções e não aceita as inovações sugeridas.

Grau 2 - Apresenta ideias, contudo não implementa.

Grau 3 - Apresenta boas ideias, estimulando o interesse e a criatividade da comunidade escolar e contribuindo para a qualidade do processo de ensino e aprendizagem.

Grau 4 - Apresenta excelentes ideias, sendo criativo e inovador, sabendo envolver a comunidade escolar na implementação de medidas práticas e eficientes.

f) Liderança pedagógica - Considerar atuação e acompanhamento da prática pedagógica em sala de aula.

Grau 1 - Por falta de conhecimento teórico-prático no âmbito pedagógico, não consegue acompanhar e avaliar o desempenho dos professores em sala de aula.

Grau 2 - Percebe a necessidade de acompanhar o desempenho dos professores em sala de aula, porém falta-lhe habilidade para definir os critérios de acompanhamento e avaliação da prática pedagógica.

Grau 3 - Estabelece os critérios de acompanhamento e avaliação de desempenho dos professores, implementando-os sistematicamente.

Grau 4 - Acompanha e avalia, frequentemente, o desempenho dos professores na prática efetiva em sala de aula, subsidiando condições favoráveis para o processo de ensino e aprendizagem.

g) Planejamento - Considerar o planejamento e o acompanhamento das ações da rotina escolar.

Grau 1 - O planejamento ocorre de forma segmentada, já que o mesmo não consegue envolver a equipe.

Grau 2 - Envolve a equipe escolar no planejamento, mas falta-lhe habilidade para conduzir o processo.

Grau 3 - Planeja as ações pedagógicas junto à equipe escolar de forma participativa.

Grau 4 - Planeja as ações pedagógicas com liderança e competência e conhecimento, envolvendo de forma participativa a equipe escolar.

h) Programa curricular e métodos de ensino - Considerar a atuação no desenvolvimento no Programa de Ensino e na definição dos métodos.

Grau 1 - Não participa do processo, deixando-o sob a responsabilidade dos professores.

Grau 2 - Participa do processo, embora não acompanhe adequadamente o desenvolvimento do Programa e dos métodos de ensino.

Grau 3 - Acompanha o desenvolvimento do Programa de Ensino, fazendo considerações necessárias para que os professores definam seus objetivos e métodos.

Grau 4 - Participa ativamente do desenvolvimento do Programa de Ensino, definindo junto com os professores os objetivos, as prioridades e os métodos, avaliando os resultados e tomando as providências necessárias.

i) Otimização dos instrumentos pedagógicos da escola (plano de curso, plano de aula, PDE e proposta pedagógica) - Considerar a liderança na otimização dos instrumentos pedagógicos.

Grau 1 - Constantemente precisa ser orientado sobre o processo de elaboração dos instrumentos pedagógicos, tendo dificuldade para cumprir prazos e organizar sua rotina de trabalho.

Grau 2 - Participa da organização e elaboração dos instrumentos pedagógicos, junto com a equipe diretiva, faltando-lhe habilidade para coordenar e controlar as metas que devem ser alcançadas.

Grau 3 - Coordena a elaboração dos instrumentos pedagógicos com a participação da equipe escolar, procurando implementá-los de maneira efetiva para atingir as metas estabelecidas.

Grau 4 - Coordena a elaboração dos instrumentos pedagógicos junto com a equipe escolar, corresponsabilizando-se pelos resultados.

j) Compromisso com os resultados - Considerar a corresponsabilidade com os resultados da escola.

Grau 1 - Mostra-se descompromissado com os resultados da escola e com o desempenho de sua função.

Grau 2 - Demonstra compromisso, porém tem dificuldade em coletar e avaliar qualitativamente os dados referentes ao desempenho dos alunos.

Grau 3 - Coleta e avalia os dados com objetividade, fazendo as intervenções necessárias.

Grau 4 - Coleta, avalia e acompanha sistematicamente os resultados da escola, propondo medidas de melhoria e oferecendo apoio técnico no sentido de alcançar as metas.